ISBN 978-65-86648-23-2

Eixo temático: Docência e formação
Nome dos autores: Bianca Isabel Pederiva
Suzana Feldens Schwertner
Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

VIAJAR E FAZER ESCOLA: RELATO DE UM GRUPO DE ESTUDOS

Resumo: Compreendendo o ato de pensar como um projeto inacabado (VALERA-VILLEGAS, 2015), o presente relato apresenta a experiência de participação em um Grupo de Estudos que, no primeiro semestre de 2019, acompanhou a intensa trajetória de um viajante inquieto. Simón Rodríguez é apresentado por Walter Kohan, no livro "O mestre inventor - Relatos de um viajante educador" (2015), em um ensaio que permitiu percorrer todos os lugares visitados pelo personagem e, para além, possibilitou pensarmos a educação como uma "viagem através da vida" (2015, p. 17). Conhecido com o "Sócrates de Caracas", Rodríguez percorreu pela América dos séculos XVI e XVII estudando línguas, investigando o sistema educacional de sua época, propondo a criação de escolas e escrevendo suas experiências. O educador abriu a escola aos que eram impedidos de nela entrar, pensando-a como um lugar democrático e público, onde os estudantes pudessem aprender não só "[...] como transformar sua condição na sociedade, mas, acima de tudo, em como transformar a própria sociedade que cria essa condição" (2015, p. 62). Kohan, retratando-o como um andarilho que, em seu viajar de formação (2015, p. 12), "faz escola", dirá que esta é a tarefa de todo docente: "[...] a necessidade de gerar, criar ou inventar algo que não necessariamente está dado pelo fato de existir uma instituição escolar" (2015, p. 24). Juntos, Rodríguez e Kohan fazem pensar acerca de uma docência inventiva, que apresenta em gestos constantes um "fazer escola" que permite modos outros de ensino, de formação e de vida - em que tanto ensinantes quanto aprendentes se transformam. O objetivo do presente relato consiste em apresentar uma proposta de estudo do Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço, Movimento (CEM/CNPq/Univates), por meio de seu Grupo Temático (GT) 3 - "Processos de subjetivação em práticas artísticas e educativas", desenvolvida no primeiro semestre de 2019. Busca-se, igualmente, indicar os resultados desta proposta e a continuidade dos trabalhos. O GT reúne-se desde 2017 e tem como um de seus propósitos propiciar momentos para o surgimento de reflexões sobre os processos de ensinar e de aprender, produzidos em meio a práticas educativas e artísticas. Também, o GT procura criar um momento de conexão entre o ambiente escolar e o universitário, buscando aproximações entre estes espaços de formação. O desenvolvimento do GT ocorreu pela realização de oito encontros ao longo do semestre, iniciando em março e estendendo-se até julho de 2019. Os mesmos ocorreram terças-feiras à tarde, com a duração de duas horas e a participação de estudantes de graduação, bolsistas de Iniciação Científica e de Ensino Médio, mestrandos em Ensino, docentes da Universidade e duas professoras do Ensino Básico. A dinâmica dos encontros ocorreu de maneira variada: no primeiro, apresentou-se o livro que foi objeto de nossos estudos, conhecendo os participantes e compreendendo suas expectativas em relação ao grupo. Nos momentos seguintes, teve continuidade a leitura e estudo da obra, introduzida em cada encontro por uma dupla que permanecia responsável por indicar aspectos marcantes do texto, curiosidades, surpresas, dúvidas e incomodações acerca do estudo. Na metade do semestre, a proposta consistiu-se na elaboração de produções escritas, impulsionadas pelo livro e por demais fontes de inspiração, como estórias, filmes, vídeos e narrativas. Ao final, o momento de estudos culminou com a realização de um cine-debate, organizado pelo GT e mediado pela coordenadora e por uma

ISBN 978-65-86648-23-2

das professoras integrantes do grupo. O filme exibido foi "Conducta - Numa escola de Havana" (SERRANO, 2014, Cuba), que foi acompanhado por estudantes do Mestrado em Ensino, Mestrado em Ensino de Ciências Exatas, estudantes de graduação, professores e bolsistas de Iniciação Científica. Após a exibição, houve um momento de debate, quando se discutiu sobre alguns aspectos e cenas do filme, tais como a relação entre professor e estudante e as diversidades da docência em diferentes contextos. O desenvolvimento do GT ao longo do semestre possibilitou a existência de um período de construção, reflexão e estudo coletivo. Tal espaço de tempo pode ser compreendido como algo que tornou-se livre e público, no qual os participantes puderam relacionar-se com o assunto como "recém-chegados ou estranhos" (MASSCHELEIN; SIMONS, 2014, p. 147), buscando discutir coletivamente sobre os temas acerca da docência, escola e formação. Percebe-se que o grupo, por meio da realização dos encontros e do cine-debate, potencializou viagens inconclusas acerca das maneiras de se fazer escola, transformando seus integrantes em andarilhos na procura de pensamentos novos a serem habitados (KOHAN, 2015, p. 22).

Palavras-chave: Docência, Escola, Formação.

Referências: KOHAN, Walter Omar. O mestre inventor - Relatos de um viajante educador. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. A pedagogia, a democracia, a escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

VALERA-VILLEGAS, Gregorio. Uma leitura de Rodríguez em tom de Kohan. In.: KOHAN, Walter Omar. O mestre inventor - Relatos de um viajante educador. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. p. 11-14.